

A VOZ DO RISO E OS ECOS DO ESTEREÓTIPO: UM OLHAR DIALÓGICO DE SENTIDOS SOBRE O PROFESSOR DE PORTUGUÊS NO HUMOR DIGITAL

TAÍSI DE SOUZA MOTA¹
KARINA GIACOMELLI²

¹UFPel – taisismota@gmail.com

²UFPel – karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Instagram, lançado em 2010, consolidou-se como uma das principais plataformas de compartilhamento de imagens e vídeos curtos, reorganizando práticas comunicativas na contemporaneidade e atuando como arena discursiva marcada por disputas ideológicas. Seu funcionamento, regido pela lógica da visibilidade e do engajamento, potencializa a circulação de discursos e a atuação de influenciadores digitais como formadores de opinião. Nesse contexto, o humor assume função estratégica, atraindo público, consolidando autoridade discursiva e disseminando sentidos, sempre ideológicos, muitas vezes sob aparência de entretenimento.

O presente trabalho analisa comentários em uma postagem do humorista Diogo Almeida, publicada no Instagram, em que o artista participa de uma *trend* intitulada “Sou professor de português e é óbvio que...”. Com base na Análise Dialógica do Discurso (ADD), parte-se do princípio de que todo enunciado é responsável e valorado, constituindo-se em relação com outros discursos que o antecedem e sucedem. Como afirma Volóchinov (2006, p. 124), “a palavra é o fenômeno ideológico por excelência. [...] Toda palavra serve à expressão de uma determinada visão de mundo, de uma concepção de homem, de uma avaliação”.

Compreende-se, então, que a linguagem é sempre ideológica, orientada para o outro e atravessada por valorações. Segundo Volóchinov (2017, p.181), “a língua no processo de sua realização prática não pode ser separada do seu conteúdo ideológico ou cotidiano”. Assim, mesmo o discurso humorístico, frequentemente percebido como leve, carrega posicionamentos e participa de disputas de sentido.

O objetivo central. Portanto, é compreender como essas interações, mediadas pela lógica algorítmica das redes sociais, atualizam e disputam valorações sobre a identidade docente. No caso analisado, o humor mobiliza

estereótipos historicamente sedimentados sobre o professor de português, ora legitimando-os, ora provocando resistência.

2. METODOLOGIA

Ao considerar os comentários como enunciados responsivos, situados em uma cadeia discursiva ideologicamente orientada, a análise busca compreender de que modo os interlocutores participam ativamente da construção de sentidos, ora reafirmando imagens socialmente estabilizadas, ora tensionando-as e instaurando novos posicionamentos.

O corpus consiste em um conjunto de oito comentários publicados por usuários na postagem de um vídeo humorístico do comediante Diogo Almeida, veiculado no Instagram em 14 de março de 2024. Embora o vídeo funcione como enunciado de partida, a investigação concentra-se exclusivamente nas respostas dos usuários, entendidas como enunciados responsivos que atualizam e disputam sentidos sobre o papel do professor de português e sua relação com a norma-padrão.

Metodologicamente, a pesquisa ancora-se na abordagem dialógica do discurso, conforme sistematizada por Sobral e Giacomelli (2024), partindo do princípio de que a linguagem não opera como instrumento neutro de comunicação, mas como prática social atravessada por valores, posicionamentos e relações de poder. Para operacionalizar essa perspectiva, a análise organiza-se em quatro eixos: (1) as relações enunciativas entre locutor e interlocutor, observando como os usuários se posicionam em função do enunciado inicial; (2) as marcas linguísticas e textuais presentes nos comentários, como repetições, paralelismos e expressões estereotipadas; (3) as marcas enunciativas, evidenciadas pelo uso da ironia, hipérbole, caricatura e contrastes valorativos; e (4) os saberes mobilizados pelos interlocutores, que envolvem desde normas gramaticais até estereótipos culturais sobre professores e linguagem. Esses procedimentos permitem compreender como os comentários, em sua interação com o vídeo, constituem um espaço de circulação, atualização e disputa de sentidos em torno da identidade docente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos comentários à trend “Sou professor de português e é óbvio que...” evidenciou que a figura do professor de língua portuguesa configura-se

como um lócus de complexas disputas discursivas, nas quais estereótipos e processos de valoração ideológica se manifestam de modo dialógico. Sob a perspectiva da Análise Dialógica do Discurso, os enunciados não constituem unidades isoladas, mas momentos inseridos em uma cadeia comunicativa na qual distintas vozes sociais interagem, tensionando e reelaborando sentidos.

Os comentários que reproduzem o estereótipo do professor como fiscal rigoroso da norma refletem uma valoração normativa e conservadora da linguagem, naturalizando uma representação restrita do docente enquanto agente corretor da “correção” linguística. Em contrapartida, os enunciados que problematizam essa imagem funcionam como vozes que se opõem, que afirmam a legitimidade da diversidade linguística e denunciam o preconceito linguístico.

Esse embate entre vozes sociais, permeado pela responsividade constitutiva do discurso, demonstra como a construção social da figura do professor de português é marcada por uma dinâmica dialógica, na qual os sentidos são continuamente valorizados, desvalorizados, disputados e ressignificados. Por outro lado, outros comentários tensionam essa imagem ao problematizá-la, expressando vozes contrárias que valorizam a diversidade linguística, a inclusão e o combate ao preconceito linguístico. Tais enunciados atualizam discursos acadêmicos e sociais que reivindicam um posicionamento docente pautado no respeito às variações e nas múltiplas formas de falar a língua portuguesa.

Os sentidos sobre o professor de língua portuguesa nos comentários a uma trend humorística nas redes sociais são construídos, atualizados e disputados por meio de um processo dialógico, em que diferentes vozes sociais se articulam e tensionam representações estereotipadas. A partir da perspectiva da Análise Dialógica do Discurso, entende-se que cada comentário funciona como um enunciado responsável, que não apenas reage ao conteúdo humorístico original, mas também dialoga com outros enunciados pré-existentes na cultura.

4. CONCLUSÕES

O humor veiculado nas redes sociais revela-se não apenas como um espaço de entretenimento, mas como um dispositivo discursivo capaz de reforçar estereótipos ou, alternativamente, de abrir possibilidades para a contestação e reconfiguração dos sentidos que se constroem socialmente. A figura do professor, nesse contexto, é reelaborada no ambiente digital como um campo simbólico em

que se trava uma luta por reconhecimento e legitimação de múltiplas vozes e valores.

Esse processo destaca a relevância de se analisar os discursos docentes a partir da perspectiva do dialogismo, compreendendo que a pluralidade de vozes e as valorações ideológicas constituem elementos fundamentais da linguagem e da produção de sentidos acerca do professor de português na contemporaneidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SOBRAL, A.; GIACOMELLI, K. **Observações didáticas sobre a análise dialógica do discurso – ADD.** Domínios de Lingu@gem, v. 10, n. 3, //2016, p. 1076–1094.
- SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. **Trabalhar textos da perspectiva da Enunciação: uma proposta teórico-prática.** Domínios de Lingu@gem, Uberlândia, v. 18, p. e1823, 2024.
- VOLOCHÍNOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Tradução de Michel Lahud e Yara F. Vieira. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.